

Campinas levou para a Santa Casa de Mogi 39 mil

Num golpe de sorte, Mogi das Cruzes, nos instantes finais do programa Cidade contra Cidade, viria a levar de vencida Campinas. Durante todo o andamento da competição os campineiros se colocaram à frente do placard. A despeito de estar no auditório do Canal 4 uma torcida mogiana que era numericamente superior em muitos furos à desta cidade, tudo ia bem. Lombardi Neto e seus comandados faziam alarde da boa presença de Campinas. Os pontos positivos eram acumulados, ao passo que os valeparaibanos viam baldados os seus esforços, ao perseguirem a vitória.

Assim foi transcorrendo o programa de Silvio Santos, com a contagem chegando a acusar triunfo parcial de 16 a 12, em favor de Campinas. Já podia ser antevista e antegozada a comemoração do resultado que representaria a coroação de esforços inauditos dispensados no desenvolvimento da campanha.

No setor da arrecadação os campineiros haviam logrado quebrar todos os recordes registrados em Cidade contra Cidade. Nada mais nada menos que NCr\$ 39.115,00 diziam bem da pujança do povo deste município, o que vale dizer, o quanto a parcela mais simples da nossa população conseguira alcançar.

Mas chegou a hora final, a do jogo de palavras. E, de hora para outra, inverteram-se as posições. Campinas conhecia um revés nessa espécie de prova. Restava a atribuição de valor em pontos aos mogianos. A sorte de uma e outra cidade estava numa carta de baralho. Se ela ostentasse os números 1, 2 ou 3, os campineiros sairiam vitoriosos. O 4 situaria a ambas em condições de igualdade. Por outro lado, qualquer carta de 5 a 10 premiaria Mogi das Cruzes, que, até então, perdia por 16 a 12.

Desproporcional ou não a forma de contagem, eram as regras do jogo. Doesse a quem doesse. E a sorte foi madrastra para Campinas. Pois quando se puxou a carta do baralho, ela estampava o número 10. Ruíram-se as esperanças dos campineiros, Silvio Santos divulgava o escore final: Mogi das Cruzes 22 x Campinas 16.

NCr\$ 61 MIL

PARA AS SANTAS CASAS

Importa notar, sob outro ângulo, que a disputa, além de ferir-se num clima de cordialidade mútua, mercê do desempenho dos locutores Lombardi Neto e Mario Monteiro, este de Mogi, teve um aspecto a sobressair-se: justamente o filantrópico. Isso porque, somados aos NCr\$ 39.115,00 de Campinas, os NCr\$ 22.200,00 da arrecadação total

para as Santas Casas superou os NCr\$ 61 mil. Como a renda de uma cidade reverterá em benefício de outra, obviamente Campinas, neste particular, também não levou a melhor.

No entanto, como a destinação do montante que aqui se arrecadou tem bom endereço, compensados estão todos os esforços envidados pela comissão coordenadora. Todos os seus membros não mediram sacrifícios para conseguir uma importância condizente com os foros de grande cidade que Campinas é. E, sobreleva frisar, que, num feito que assume extraordinária expressão, os campineiros bateram o recorde de arrecadação do programa Cidade contra Cidade o qual estava no poder de Sertãozinho, com a soma de NCr\$ 35.000,00.

ASPECTOS A MARGEM DA COMPETIÇÃO

O programa Cidade contra Cidade, penetrou dois dias. Visto que, iniciado às 21 horas da sexta-feira, estendeu-se a dentro, vindo a encerrar-se tão somente por volta das 4 horas de sábado, em plena madrugada. Ainda bem que, tendo lugar a competição no campo do vídeo, as famílias campineiras tiveram por arquivadas suas sofás. Caso contrário, não haveria santo que aguentasse se manter por tanto tempo diante da televisão. Aliás, ao que estamos informados, nunca um programa Cidade Contra Cidade teve tal duração.

Findo o programa, era voz corrente, nos bastidores do Canal 4, que a apresentação proporcionada por Campinas e Mogi das Cruzes excedera a qualquer expectativa. Um dos homens mais ligados a Silvio Santos, também produtor, não escondia sua satisfação: "O melhor programa de Silvio foi o de hoje. E não tenhamos dúvida. Tudo isso porque Campinas estava no programa.

Pelé não compareceu ao Canal 4. Deveria fazê-lo por Mogi das Cruzes, já que uma das incumbências dadas ao locutor Mário Monteiro era justa-

mente a de levar o rei da bola à TV Tupi. No entanto, não se fez presente e não deu a mínima satisfação aos mogianos que, unicamente por tal fato, se mostravam chocadíssimos com o sr. Edson Arantes do Nascimento. Foi então que o animador do programa asseverou categoricamente que "es-

sa era mais uma atitude deseducada de Pelé que, não sabemos porque, deve nutrir por nós alguma antipatia. É a quarta ou quinta vez que, chamado a comparecer a programas nossos, nega-se a fazê-lo sem a mínima justificativa. É, afirmou, quando as coisas não agradam ao seu espírito

interesseiro, ele age assim mesmo". E daí para mais, desancou a lenha em cima do rei, terminando por dizer que "o governador do Estado aqui veio mas ele é "rei" e não se deu ao luxo de ajudar as Santas Casas".

Prestigiando a sua cidade, se

encontrava também presente o prefeito Orestes Quércia, o presidente da Câmara Municipal, sr. Lindenberg da Silva Pereira e o vereador José Fernando Lazzarini. Ambos, ao final, subiram ao palco, quando o sr. Orestes Quércia fez breve saudação ao povo mogiano, tão bem representando

e fez questão de salientar que Campinas se houvera muito bem, aliás como esperava se houvesse e que não foi perdedora e sim mostrou a sua pujança o seu valor. Fez a entrega de um pergaminho, em nome de sua cidade ao representante do prefeito de Mogi das Cruzes, no caso o seu vice

prefeito. Este, por sua vez, fez a entrega ao sr. Orestes Quércia de uma Mensagem Oficial dos Poderes Públicos de sua cidade, a Campinas. Bastante simpático, portanto, esse fecho final de troca de gentilezas entre as duas cidades pelos seus respectivos chefes Executivos.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030634



Corpo de baile da Academia de Ball et Lina da Cunha Penteado, que brilhou no programa Cidade contra Cidade.



Participaram da torcida de Campinas presente no auditório do Canal 4, o prefeito Orestes Quêrcia e o presidente da Câmara, vereador Lindemberg da Silva Pereira.



Apresentação dos troféus conquistados por Miss Brasil, Carmen Silvia de Barros Ramasco Jacobucci.



O secretário da Educação, sr. Eugênio de Azevedo, em sessão de obras para a Biblioteca Pública do distrito.

SOUSAS, (Do correspondente Raul Tresoldi) — Já se encontra em andamento em Sousa, a Campanha do Livro, promovida objetivando aumentar o acervo da Biblioteca Pública do distrito.

A sua inauguração deu-se na última sexta-feira, sendo o seu primeiro dia dos mais proveitosos. Assim é que, numa atitude bastante simpática, abrindo com chave de ouro a Campanha, o sub-prefeito Dionísio Adayr Mingatto juntamente com o pároco local, padre Silval Francioso, ofertaram a valiosa obra "Enciclopédia Barsa", entregando-a à população sousense, simbolicamente através da d. Zuleika Godoy Gomes, bibliotecária responsável.

Outro morador, sr. Ralph Pompeu de Camargo ofereceu a coleção da História Universal, de Césare Cantu, bem como a sra. Marina Magalhães viuva do sr. Tasso Magalhães, fez a entrega de cinquenta livros de autores renomados nacionais, cumprindo, como afirmou, desejo expresso de seu finado esposo.

A solenidade revestiu-se de grande importância, eis que elevado número de pessoas se fez presente, ocasião em que se fizeram ouvir vários oradores.

DISCURSOS

Dando início ao ato falou inicialmente a bibliotecária d.

Zuleika Godoy Gomes, agradecendo todos, povo e o ministração que centivar a medicação o padre Silval Francioso e o sub-prefeito Adayr Mingatto do Ragi Khour do SILO. Por fim, o secretário da Educação, sr. Eugênio Mingatto, afirmou estar satisfeito ao ver ali, a comunidade reunida de um lugar de tanta importância. Ressaltou que o prefeito Orestes Quêrcia, vem empenho em fazer pinas, a terra de se que é do próprio povo.

Aproveitando-se de grande importância, a bibliotecária Zuleika Godoy Gomes fez breve relato da Biblioteca, destacando em média, 27 livros.

PRESENTES

Dentre as presenças, destacamos o sr. Eugênio de Azevedo, secretário da Educação e o prefeito Orestes Quêrcia, o professor, José Santos Ribeiro, diretor de Cultura; padre Dionísio; sub-prefeito

Valinhos: de merenda



Aspecto da reunião da merenda, realizada no município de Valinhos, com representantes de outros municípios do Estado.

VALINHOS (do correspondente Palácio Netto) — Realização de reuniões de merenda com farinha de trigo